



## OBJETIVO DO TRABALHO

O trabalho teve como objetivo descobrir se o estresse e depressão em homens de 40 a 60 anos são de origem cotidianas ou são sintomas da deficiência androgênica.

## MÉTODO DE PESQUISA

O método de pesquisa mais utilizado para a realização do nosso trabalho, foi a leitura de análise de artigos científicos de diversos especialistas na área. Além disso, vídeos educativos de médicos, foram cruciais para o desenvolvimento do trabalho.

## PRINCIPAIS RESULTADOS

No fim da produção do trabalho, a partir da análise de diversos estudos e artigos, chegamos na conclusão que para saber a real origem da depressão e do estresse, exame para saber o nível de testosterona no sangue deve ser feito. Caso o resultado seja menor que 300ng/dl, a andropausa é diagnosticada e especialistas devem ser procurados, para que a melhor terapia de tratamento seja indicada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MARTITS, Anna Maria; COSTA, Elaine Maria. **Hipogonadismo masculino tardio ou andropausa**. São Paulo: 2004
- RODHEN, Fabíola. **"O homem é mesmo a sua testosterona": promoção da andropausa e representações sobre sexualidade e envelhecimento no cenário brasileiro**. Porto Alegre, 2011
- ROSNER, W., Auchus, R. J., Azziz, R., Sluss, P. M., & Raff, H. **Utility, limitations, and pitfalls in measuring testosterone: an Endocrine Society position statement. The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism, 92, 405-413. DOI: 10.1210/jc.2006-1864. (2007).**
- TAN, R. S., & Philip, P. S. **Perception of risk factor for andropause. Arch Androl, 43, 227-233. (1999)**